

# **Ministro nega hiperinflação**

**SÃO PAULO —** De tudo o que ouviu durante o debate organizado pelo PNBE, a frase a queima-roupa veio da única mulher a formular uma pergunta ao ministro Fernando Henrique Cardoso, a economista carioca Clarice Pechmann, do PNBE do Rio de Janeiro. Depois de questionar o comodismo de um Banco Central que faz com que as reservas internas brasileiras não rendam sequer a correção monetária, a economista olhou bem nos olhos do ministro e disparou: "Não há dúvidas de que estamos em uma hiperinflação. Sair de 30% ao mês para 80% não é difícil." Depois de segundos de mal-estar geral, Fernando Henrique respondeu: "Não, não estamos ainda."

O ministro aproveitou o momento para dizer que o controle da inflação depende não apenas da vontade do governo. "No futuro, vou querer ver as contas das empresas. Agora, se vou abrir o livro-caixa da Petrobrás, vou querer ver também os da indústria farmacêutica", garantiu.

Ao ser questionado sobre quanto cada estado e município deve ao governo, Fernando Henrique disse que nunca divulgou nenhum valor.